

Poder aos magistrados

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Antônio Carlos Amorim, defendeu ontem a mudança da legislação para subordinar a polícia ao Judiciário na apuração criminal, como na Itália. Amorim voltou a criticar a CPI do Orçamento e afirmou que os acusados, assim como os do caso PC, deveriam ser julgados por juízes de primeira instância, "que estão preparados para isso" e não pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Amorim defendeu também o fim da exigência de autorização do

Congresso para a Justiça processar parlamentares.

O presidente do Tribunal de Justiça presidiu a abertura do Encontro de Magistrados da Itália e do Rio de Janeiro, no Hotel Rio Palace, em Copacabana. Ele comparou a atuação do Judiciário na luta contra a corrupção nos dois países. "Eles têm mais facilidades do que nós, porque lá o Ministério Público integra o Poder Judiciário. Na Itália os promotores são juízes", ressaltou o desembargador Amorim.